

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA

FACULDADE AMADEUS - FAMA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

GREICIANE CAETANO SANTOS

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO SUPORTE NAS
PRÁTICAS EDUCATIVAS: desafios e benefícios do seu uso na educação.**

**Aracaju – SE
2018**

GREICIANE CAETANO SANTOS

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO SUPORTE NAS
PRÁTICAS EDUCATIVAS: desafios e benefícios do seu uso na educação.**

Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Msc. Carla Daniela Kohn.

Aracaju – SE

2018

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO SUPORTE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS: DESAFIOS E BENEFÍCIOS DO SEU USO NA EDUCAÇÃO.

GREICIANE CAETANOS SANTOS

O presente estudo analisou a influência da tecnologia de informação e comunicação na educação (especificar se foi educação infantil ou ensino fundamental/menor ou maior), seus desafios e benefícios nos processos de ensino aprendizagem frente à atualidade diversificada nas formas de aprendizados, na busca precisa por aulas atrativas e dinâmicas que instiguem os educando entendendo que as tecnologias disponíveis, colaboram e auxiliam no processo de ensino, funcionando como suporte em metodologia que vem para colaboração motivadora, não como recurso de substituir o professor, mais como método facilitador e incentivador na relação, professor e tecnologia, apresentando elementos pertinentes para a análise das contribuições das TICS como suporte educativo. Dentro desse contexto questionou-se. É importante saber que com o avanço da tecnologia melhor e facilitou muito ensino. Que teve como objetivo: de esclarecer o papel do professor contexto educacional que exige do mesmo uma nova postura frente às novas tecnologias, pontuando as dificuldades e a importância de saber lidar com o uso dos (TIC) Tecnologia de Informação e Comunicação. Tratou-se então de um trabalho de cunho qualitativo, composto de bibliográfica, o qual favoreceu o entendimento sobre a necessidade de estar buscando novos métodos e diálogos em elos transmissores e receptores da educação, através das tecnologias, seguida de estudo de caso desenvolvido no Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus. Os resultados mostraram que espera-se que o aluno, aprenda a ser criativo, desenvolvendo a capacidade de participação, reflexão, crítica, autonomia pessoal, para ter conhecimento e saber utilizar da melhor forma.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Educação. Tecnologia de Informação e Comunicação,

ABSTRACT

The present study analyzed the influence of information and communication technology on education (specify whether it was kindergarten or elementary education / major or minor), its challenges and benefits in the processes of teaching learning in the face of diversified current forms of learning, by attractive and dynamic classes that instill the students, understanding that the available technologies collaborate and assist in the teaching process, functioning as a support in methodology that comes to motivating collaboration, not as a resource to replace the teacher, but as a facilitating and incentive method in the relation , teacher and technology, presenting pertinent elements for the analysis of the contributions of TICS as an educational support. Within this context, it was questioned. It is important to know that with the advancement of technology better and facilitated a lot of teaching. Its purpose was to clarify the role of the teacher in an educational context

that requires a new attitude towards new technologies, highlighting the difficulties and the importance of knowing how to deal with the use of Information and Communication Technology (TIC). It was a qualitative work, composed of bibliographical, which favored the understanding of the need to be searching for new methods and dialogues in the transmitting and receiving links of education, through the technologies, followed by a case study developed in the Sacred Heart Archdiocesan College of Jesus. The results showed that the student is expected to learn to be creative, developing the capacity of participation, reflection, criticism, personal autonomy, to have knowledge and know how to use the best.

KEY WORDS: Learning. Education. Information and Communication Technology,

1INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo analisar a importância do uso da tecnologia de informação e comunicação nos dias atuais vinculada a progressão da sociedade. Faz-se necessário o uso de novos métodos quanto a evolução do aprendizado. Ligada a processos históricos, culturais assim como sociais, a escola altera-se a padrões sociáveis na criação de novos conhecimentos, como a inserção das tecnologias de comunicação e informação na sala de aula.

Mudanças ocorrem no cotidiano devido a contemporaneidade apresentada das diversas formas, as inovações buscam efeitos de melhoramento aperfeiçoado do uso de sua integração em conexão do exterior para o interior do âmbito escolar, são trocas de saberes acrescentados, moldados, respeitados de forma mútua quanto a execução de teorias e práticas.

Desde muito tempo a tecnologia existe fazendo parte do contexto social, pois o homem sempre buscou formas para melhoria de sobrevivência diante de transformações existentes em seu meio. Segundo Arnaud (2005 p, 38) a tecnologia consiste em “[...] um processo criativo através do qual o ser humano utiliza-se de recursos materiais e imateriais, ou os cria a partir do que está disponível na natureza ao seu contexto vivencial, a fim de encontrar resposta para os problemas do seu contexto, superando-os”. Sendo assim a escola é um espaço para discussões, reflexões, onde o educando constrói novas opiniões de forma significativa e crítica de informações ampliando seu conhecimento em diversas áreas, quebrando paradigmas.

A inclusão digital é real, mas será que todos estão incluídos na utilização desses meios de comunicação e informação para construir conhecimento em

benefício de um próprio aprendizado vinculado a recursos existentes para educação futura que se prolifera no presente. Dentro desse contexto, questionou-se como seu uso traz benefícios no dia a dia do aluno, numa progressão de aprendizado?

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivos informar a importância da tecnologia na escola e como os educadores vem se capacitando com os avanços tecnológicos, pois os modernos meios de comunicação permite um acesso rápido às informações e o aluno tem mais facilidade em buscar conhecimentos; mais especificamente o uso do computador.

Diante da exposição, justifica-se que esse campo de estudo é de grande valor pedagógico, visto como um assunto que penetra em todos os ciclos, passando por celeumas diárias quanto ao benefício do seu uso no processo de ensino aprendizagem. Por isso, este artigo tem por objetivo analisar a influência da tecnologia na educação, bem como os desafios do professor diante da mesma e as contribuições das TICs no contexto educacional.

Os procedimentos metodológicos deste estudo de cunho qualitativo foram pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática em fontes como artigos, livros, monografias, em uma pesquisa bibliografia, seguida de um estudo de caso desenvolvido no Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus, em Aracaju/SE, com alunos do 5º ano do ensino fundamental.

2. DESENVOLVIMENTO

2.10 uso constante dos TICS

As novas tecnologias são elementos importantes para a criação de novos métodos pedagógicos. E cada dia que se passa a informática e outros meios tecnológicos se torna constante na vida das pessoas. Alguns anos atrás tudo era feito manualmente dentro do ambiente escolar, hoje as escolas possuem máquinas de Xerox, computadores e etc.

É preciso considerar que as tecnologias - sejam elas novas (como o computador e a Internet) ou velhas (como o giz e a lousa) condicionam os princípios, a organização e as práticas educativas e impõem profundas mudanças na maneira de organizar os conteúdos a serem ensinados, as formas como serão trabalhadas e acessadas as fontes de informação, e os modos, individuais e coletivos, como irão ocorrer as aprendizagens (SILVA, 2010, p.76)

O uso desses novos meios chamadas tecnologias está presente de forma direta quanto a formação acadêmica e profissional. A relação do professor com as TICs deve acontecer dentro de suas práticas educativas. O educador usando as tecnologias como um eixo de aprendizado, já que quando o aluno adentra uma sala de aula traz consigo saberes diferenciados, que necessitam serem moldados e compreendidos de forma que seja uma troca de aprendizado, (ensinando e aprendendo).

As tecnologias estão por toda parte e se acrescentam tanto na educação informal, quanto na formal, uma realidade que deve ser acompanhada pelo educador, previstas em suas aulas como suporte aplicado a educação. A sociedade exige mais qualificação, para enfrentar situações a cada dia, o aluno deve se preparar para uma renovação constante. A escola deve se reinventar de acordo com variadas formas do saber, redimensionando suas práticas. O professor visto como mediador na formação do cidadão deve procurar mais na busca de motivar o aprendiz a temas de estudo no sentido de incentivar pesquisas, na produção de novas criações, em diálogo que propicie a busca pelo querer aprender mais. No processo de ensino na educação fundamental, quando a criança muda de estágio e sua maturação começa a acontecer de maneira acelerada, comunicação e informação permeiam ao seu redor por todo tempo, surgindo dúvidas, certezas e incertezas.

Adaptar-se às novidades tecnológicas pode ser um desafio contínuo diante de mudanças ocorrentes na atualidade. Segundo Gadotti (2000, P. 48) “A escola deve servir de bússola para navegar nesse mar de conhecimento, superando a visão utilitarista de oferecer informações “úteis” a competitividade, para obter resultados deve oferecer uma formação geral na direção de uma educação integral”. No entanto é perceptível vermos a dificuldade de muitos professores quando se fala em utilizar métodos diferenciados, manusear mídias e fazer parte do ciclo de mudanças.

2.2 Tecnologia da Informação e da Comunicação na Educação

Na atual sociedade a humanidade diferente da do passado, está cada vez mais a procura de um conforto integrado as inovações tecnológicas, informacionais, e comunicacionais tornando-se delas dependentes de forma que seu uso se torna

essencial. Uma geladeira, um sapato, telefone, são meios tecnológicos presentes no cotidiano, porém, o homem vive uma busca constante de progressão para melhor viver em seu meio. (GADOTTI 2000 P.48)

De acordo com Machado (1998) Os conceitos das novas tecnologias variam de acordo com a necessidade que esta se prolifera. O avanço tecnológico trouxe novas formas de comunicação e com isso nova propagação de informação a comunicação, como meio de mídias, televisão, rádio, jornais, revistas, são adentrados na sociedade, baseado no uso da linguagem oral, escrita, visual, sonora.

Esses meios de comunicação e informação informam de maneira que, quem narra são transmissores que emitem comunicados para o receptor. Na escola, o professor usa do mesmo, como metodologia em que os alunos quase sempre na maioria das vezes são ouvintes e expectadores de conhecimentos através da televisão, de vídeos. O aluno observa aquela informação e guarda como depósitos a serem reproduzidos no futuro.

Essas tecnologias são adotadas de acordo com o modelo metodológico de cada instituição. Esta alteração tecnológica ocorridas no dia a dia está em toda parte, até mesmo na arrumação de uma sala, na construção das cadeiras da sala. Torna-se indispensável o convívio das pessoas sem a tecnologia de informação e comunicação, de forma acelerada tal mudança requer um cuidado maior quando se fala em educação..GADOTTI, 2000, P48)

Criando diversidades da aplicabilidade do seu uso, fazendo com que a absorção de conteúdo através da mesma se aflore em diversas áreas. Meios como informática aumenta cada dia no cenário educacional, a facilidade de encontrar tal pesquisa torna-se mais fácil e rápido. No meio pedagógico essa facilidade usada como performance educativa no processo ensino aprendizagem. Segundo Almeida (2008, p.45),

A informática é um importante instrumento, que pode ser muito bem aproveitado quando o educador se mostrar capacitado para a sua utilização como um apoio pedagógico, trazendo a ferramenta tecnológica para proporcionar uma aprendizagem mais interativa, com significado e com os alunos construindo o conhecimento (ALMEIDA, 2008, p.45)

Essa forma de assimilação é vista como forma individualizada, já que várias pessoas veem a mesma informação seja ela oral, escrita ou visual, mas cada um assimila à sua maneira. A escola se quiser acompanhar tais transformações devem

se voltar no acompanhamento de gerações vindouras, portadoras de linguagens tecnológicas, ferramentas que proporcionam informação e comunicação.

De acordo com Kenski (2007), concepção pragmática que quase sempre desafia o professor pela busca de novas interfaces no ramo educador-educando.

As novas TICs não são apenas meros suportes tecnológicos. Elas têm suas próprias lógicas, suas linguagens e maneiras particulares de comunicar-se com capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas. (KENSKI,2007, p.38)

Quando um aluno entra uma sala de aula, este já trás consigo saberes diversos, com uma visão diferente, de acordo com a forma em que vive, sua localidade e principalmente sua cultura. Tudo que este já conhece, deve ser respeitado assim como a maneira em que ele vive, não oprimindo o aluno, seu raciocínio e sua cognição, já que cada um aprende em tempos e formas diferentes, as raízes trazidas de uma educação informal devem ser lapidadas de acordo com a afetividade e análise compreensiva. O professor torna-se um guia de novos meios de aprendizado com estilos individuais de informações acessíveis que lhes permitam interação e desmistificação do seu uso.

Segundo Kenski (2007), a relação da educação com a tecnologia deve ser vista de outra forma, como uma socialização da inovação.

A educação com os novos manejos de educar, tornou-se um ponto de convergência, lembrando do passado é difícil imaginar como a educação caminhava sem a linguagem para além da oral e escrita.

2.3 Desafios do professor frente as tecnologias de Informação e Comunicação

Mediante a inovação constante cabe ao professor qualificar-se e adaptar-se ao uso desta nova metodologia ampliando sua forma variada de gerenciar suas aulas, orientando o educando quanto a prática do uso dessa ferramenta, observando a realidade da escola, dos alunos. Motivando a si e aos mesmos com base como esta pode ser inserida. Moran (2004, p.15) destaca que “O que deve ter uma sala de aula para educação de qualidade? Precisa fundamentalmente de professores bem preparados, motivados e bem remunerados.

Cabe ao educador ter uma formação continuada na possibilidade de aprimoramento em seu aprendizado, na busca constante por um saber renovado. O desafio é ministrar uma aula em conexão com o que o aluno trás de aprendizado respeitando, visando o uso de recursos que a escola possui, pois muitas assim como os professores ainda são deficitárias quanto ao uso dessas novas formas de educação.

Problemas como o baixo número de computadores ou meio de mídias, a baixa velocidade da internet dificulta o trabalho do professor. Assim mesmo conhecendo essa área não pode fazer uso de tais tecnologias por falta de suporte adequado. A educação cresceu nos últimos anos, de acordo com o CENSO do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2009), mostra que 1,2 milhões de crianças matriculadas, em 2000, esse número era de 652 mil. Em 2009 havia 2,2 milhões de matrículas no primeiro ano do ensino fundamental. Com isso as demandas de professores aumentam quanto a intensificação de ação para formação de docentes com domínio em áreas que diversifique seu ensino. De acordo com a LDB/9.394/96, lei de diretrizes e bases em seu art.1º, explica “que a educação abrange os processos formativos que se desenvolve na vida familiar, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. (KENSKI,2007, P,52)

Sendo assim, o professor com uma ação recíproca junto ao aluno de forma que ambos aprendam, com informações contextualizadas na aquisição de conhecimentos significativos. Este deve saber manusear e integra-los a sua forma de ensino.

O desafio do aluno deve ser instigado constantemente mantendo-o interessado na busca pelo novo, reconhecendo frente as tecnologias de informação e comunicação, que a sociedade se modifica a cada instantes, a geração futura é cada momento, o despertar do interesse deve ser continuo proporcionando estabilidade de capacitação da atuação pedagógica com recursos disponíveis de forma que responda a pluralidade de socialização e profissionalização, viabilizando que esses meios de mídias usados corretamente para a educação se auxilia a novos desenvolvimentos de pessoas evoluídas socialmente e intelectualmente. (KENSKI, 2007, P.52)

No ambiente virtual, a flexibilidade da navegação e as formas síncronas e assíncronas de comunicação oferecem aos estudantes a oportunidade de definirem seus próprios caminhos de acesso a informações desejadas, afastando-se de modelos massivos de ensino e garantindo aprendizagens personalizadas. (KENSKI, 2007,p.95)

A tecnologia não está distante dos nossos olhos, se a novidade ainda assusta, amedronta, é preciso enfrentar tais mudanças na perspectiva diferenciada para abertura de novos caminhos, equipamentos na produção de práticas pedagógicas.

Esse novo pensar cria um educador criativo-crítico, capaz de didática inovadoras e diferenciadas, que não possui metodologias prontas, mas que se adequa a cada tipo de necessidade. Que estruture um pensar sobre a formação do aluno coo sujeito da sociedade, preocupando-se com identidade de forma construtiva. Como dizia Freire (1987) não se deve formar seres alienados mas críticos, que busquem processos transformadores dos homens, resultante de sua humanização.

Nos espaços presenciais de aprendizagem-escolas e campi-prevalece o ensino ativo do professor sem a necessária correspondência com o desejo calado e passivo e passivo de aprendizagem dos alunos. Ensino orientado, estruturado e, muitas vezes, distante dos pensamentos, experiências e anseios dos aprendestes.(KENSKI ,2007 p. 108)

Em suas potencialidades de ver se objeto de pesquisa. Não é possível controlar o fluxo de informações, são oferecidas novas formas de adquirir conhecimento, num desafio diário que é o do professor, criar formas de realizar um manejo criativo e crítico sobre esse mundo.

De acordo comKenski (2007 p,110)

Se a tecnologia de comunicação e informação é repelida estamos fora da busca pelo processo do novo, deixando de desenvolver no educando a apropriação da técnica e absorção de valores existentes quanto as habilidades que permitiam o controle do uso das Tics com seus efeitos.

O educador precisa acreditar em si mesmo, nos valores e ter convicção aberta a mudanças de modo que aceite e procure novas formas de aprendizado, aceitando as diversidades e exigências impostas pela sociedade, já que a escola também é responsável pela transmissão de conhecimentos capazes de formar e preparar o aluno para exigências da contemporaneidade. Com e isso, as tecnologias de informação e comunicação aos olhos dos professores, visto como um desafio animador do ato de buscar aperfeiçoamento em sua praticas.

2.4 Benefícios das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto escolar

Como suporte ao professor, ferramenta educativa bastante variada, vista como auxílio na qualidade do ensino as TICs, viabilizam novas formas de aprendizado contínuo.

A escola sofre transformações constantes e permanentes quanto ao desenvolvimento do ensino. As TICs viabilizam um novo tipo de interação entre professor e aluno através de meios tecnológicos, usando este para aprender a se desenvolver como ser humano adaptados simultaneamente a quebra de paradigmas convencionais.

Kenski (2007 p, 82) Fala que o educador orientando o educando para um melhor e correto uso da mesma, buscando demonstrar que tecnologia é um verniz essencial para o aluno, que além de aprender a ler e escrever, aprenda também a usar a internet, multimídias, computador, tablete, celular e tantas outras tecnologias atuais e futuras, de forma de explorar seus recursos.

Este ambiente tecnológico permite ampliar o universo intelectual de alunos e professores, criando mobilidade e fácil acessibilidade na absorção e transmissão de conteúdos favorecendo a sociabilização, o crescimento entre as experiências e relações com o outro. Interfere na educação como forma de linguagem, usadas em associação de conhecimentos interdisciplinar, na formação de seres com conhecimentos diversificados, criativos e críticos de forma positiva, ampla e dinamizadora na vida dos educadores e educandos. Tudo isso sendo manuseados com conhecimento e habilidades do educador na aquisição e inovação de saberes em suas práticas. Kenski (2007 p,106) comenta que,

A formação de qualidade dos docentes deve ser vista como amplo quadro de complementação as tradicionais disciplinas pedagógicas e que inclui, entre outros, um razoável conhecimento de uso de suportes midiáticos (rádio, televisão, vídeo por exemplo) em variadas e diferenciadas atividades de aprendizagem.

A utilização das TICs transforma a escola, professor e aluno, com objetivos e objetos diferenciados, de acordo com as necessidades e interesses. Metodologia não existe como um método de receitas prontas, com isso o uso de tecnologias seja de comunicação ou informação, varia de acordo com a portabilidade e condições de cada escola.(Almeida, 2008,p,28)

Segundo Almeida (2008 p,28)

O uso das tecnologias faz parte do dia a dia das novas gerações. O manejo do professor deve ser passado com certeza do que este faz, já que não se fala do que não se conhece. Melhorando o desempenho dos alunos de forma rápida e prática, agiliza atividades tanto para o educador quanto para seus educandos didaticamente ou mesmo na troca de informações entre ambos.

Esse processo se dá de maneira bastante acelerada, em que o professor também aprende ao ensinar, com participação, aproximação e caráter responsável de modo que se torne uma ação reflexiva e significativa.

A escola da aprendizagem precisa de novos espaços, de outros tipos de temporalidades, de outras organizações de grupos de alunos e professores, de outras propostas pedagógicas, essencialmente novas que se adaptem a diferentes formas e estilos de aprender de todos os participantes: professores e alunos. (KENSKI, 2007, P.109)

Despertando muito mais que curiosidades, esta também proporciona interesses dos alunos, assim como uma forma de comunicar-se, de forma global, não substituindo o papel do professor, mas fazendo-o, tornar-se um pesquisador contínuo em suas práticas.

Utilizar as TICs em sala como metodologia, é permitir o confronto do conhecimento prévio com o descoberto, facilita ao professor identificar o desempenho coletivo dos alunos e nivelamento de diferentes tipos e ritmos de aprendizagens, desafiando alunos e professores na utilização de métodos colaborativos em sala de aula envolvendo as tecnologias como fonte de busca de conhecimento, equilíbrio em seu manejo, sem que este afete outras formas de aprender. É imprescindível seu uso de forma equilibrada e coerente, possibilitando a interação de diversas maneiras, observando que a sociedade se transmuta a todo tempo.

Mas para que essa metodologia cause efeitos positivos o professor deve está preparado, capacitado, mediador nesse processo, para que o aluno não aprenda apenas a apertar botões e teclas, mas construir seu próprio conhecimento.

A escola necessita de uma proposta que possibilite esta ação de forma consistente, fazendo com que esta ferramenta torne-se um diferencial como complemento do ensino, projetos, planejamentos e práticas. Analisando e refletindo sua melhor utilização, buscando uma escola de qualidade.

Segundo Kenski (2007) não é possível falar de educação, comunidades de aprendizagem sem pensar em condições que venha a consolidar parte das educações formais – em todos os níveis- da sociedade.

A sala de aula torna-se um filtro, os alunos adentram esta com experiências trazidas de fora, que acontece em sua realidade cotidiana, isto faz com que as práticas durante as aulas tenham conexão com o que acontece fora da escola.

Com isso a mediação pedagógica é necessária para que o aluno saia do âmbito educacional com capacidade de usufruir de possibilidades que as TICs oferecem.

3 Resultados e discussões

Através de uma pesquisa de campo realizada em no Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração De Jesus com a execução de entrevista com uma professora de informática, que faz uso das tecnologias na aprendizagem dos alunos do 5º ano do ensino fundamental menor. E com os alunos referentes às influências da tecnologia na busca do conhecimento.

A tecnologia passou a fazer parte do dia, mas escolas, sendo uma ferramenta importante tanto para o aluno como para o professor.

Com ela o professor pode aprimorar sua metodologia e inovar em sala de aula.

Além disso, leva o aluno a investigar, pesquisar e em muitos casos à adquirir conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado. A tecnologia aproxima as pessoas (alunos), promover a sociabilidade e auxilia no desenvolvimento cognitivo.

Porém, como desde muito pequenas a tecnologia faz parte da vida deles, é preciso fazer uso equilibrado e não se pode deixar de lado o incentivo ao trabalho em grupo e manuseio do livro didático, ou seja deve haver um equilíbrio no uso da tecnologia como fonte de conhecimento para que esse uso não afete outras relações.

Figura 1- Apresentação

do projeto como ferramenta de aprendizagem.



Fonte: pesquisadora

A imagem a cima, apresenta como os alunos utilizam a tecnologia na busca de seus conhecimentos, e procuram trabalhar com a socialização em sala de aula.

Kishimoto(2001) afirma que, praticando atividades em duplas ou grupos, é uma forma de propiciar a reciprocidade, além de estimular o entendimento e a consideração de diferentes pontos de vista.

Figura 2- O questionário sendo aplicado



Fonte: pesquisadora

Figura 3: Os alunos respondendo



Fonte: pesquisadora

A entrevista foi realizada no dia 02 de março de 2018, com a professora Anne Karine e os alunos do 5º ano. Com a primeira parte relacionada à formação da profissional, tempo de docência, graduação, especialização, idade e instituição de ensino e a segunda parte: contendo cinco perguntas relacionadas ao uso da tecnologia no ensino aprendizagem.

Falar de escola sem falar de tecnologia não existe.

A tecnologia é uma ferramenta para o professor possa aprofundar sua metodologia em sala de aula, além de levar o aluno a investigar, pesquisar.

A tecnologia tem também o papel importante na sociabilidade e auxilia no desenvolvimento cognitivo.

Porém não se pode negar que seu uso de forma desordenado, sem planejamento acaba desestimulado o trabalho em grupo, manuseio de livros e até mesmo a prática das atividades físicas, ou seja, deve haver um equilíbrio entre o uso da tecnologia como fonte de conhecimento para que esse uso não afete as relações e o desenvolvimento dos alunos. Anne Karine de J. Silva (Professora de Educação Tecnológica).

Diante de tudo que a professora citou, concluir o quanto se é necessário o uso das tecnologias e como podemos usar de forma correta.

Para Morim (2000), a verdadeira função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem. Embora as tecnologias de comunicação não substituam o trabalho especializado do professor, elas modificam e dão outro sentido a algumas de suas funções.

Considerou-se que o estudo de caso se faz necessário para melhor responderas questões dessa pesquisa, que para Gil (1991 p.21), “o estudo de caso caracteriza-se por grande flexibilidade. Isto significa que é impossível estabelecer um roteiro rígido que determine com precisão como deverá ser desenvolvida a pesquisa.”

A partir da análise feita na entrevista com os alunos, observou-se que quando se fala em avanço tecnológico os educandos se transformam, porque o avanço trouxe facilidade em entender os conteúdos, e em buscar novos conhecimentos através de pesquisas e com relação as aulas diferenciadas. E com isso o uso das tecnologias, tem trazido melhorias aos estudos dos educandos. Onde podemos observar nessa fala:

O que a tecnologia trouxe de diferente para vocês em relação aos estudos?

Resposta- *A tecnologia me ajuda a encontrar coisas novas em relação aos meus estudos como pesquisa*

Quais os benefícios no seu ponto de vista?

Resposta- *Como benefício trouxe uma forma de estudar diferente, mais divertida e ficou mais pratico e atrativo para aprender.*

Vocês acham que a tecnologia é só um meio de comunicação? Por que?

Resposta- *não serve para tirar nossas dúvidas e ensinar coisas que nem conhecemos e passamos a conhecer através dela.*

Na opinião de vocês como pode ser considerada uma escola de futuro com esses avanços?

Resposta- *Vai ser uma escola bem legal porque vamos adquirir bastantes conhecimentos para nós alunos através desses avanços.*

Fale um pouco sobre o avanço da tecnologia na escola?

Resposta: Primeiramente nós acreditamos que para o professor ensinar ele precisa se capacitar, só pode aquilo que se domina. O educador tem que se esforçar e não apenas saber usar as redes sociais, é uma questão de entrar nessa cultura e devem educar sobre ter responsabilidade social para a memória coletiva. É preciso que os alunos saibam separar as fontes boas e ruins porque tudo que se posta na internet contribui para a memória coletiva.

Pozo (2008) diz que para o uso adequado dos recursos tecnológicos é necessário a capacitação dos profissionais da educação, para que eles possam instruir os alunos em como usar essas ferramentas para aprendizagem significativa. Logo as inovações tecnológicas são ferramentas que amplia a inteiração professor e aluno.

É notório que os professores precisam explorar cada vez mais dessa tecnologia atual como recursos pedagógicos e assim não ficar obsoleto no mercado. Existem muitas formas de capacitar os professores, como cursos, palestras, workshops e seminários.

O que se vê normalmente são escolas investindo nos recursos materiais e não investem na formação continuada dos professores. Com receio de perder seu espaço como educador, o professor acaba não se atualizando e toda a estrutura tecnológica do ambiente escolar termina sendo inutilizada.

4. Considerações Finais

Com base no trabalho desenvolvido concluímos que o professor deve acompanhar os avanços tecnológicos e modificar a maneira de ensinar, com o objetivo de formar cidadãos críticos e que busquem sempre o conhecimento.

Não é fácil para um educador inserir tecnologias na sua metodologia de ensino, mas a educação não pode ficar afastada dos recursos tecnológicos. O uso das tecnologias na educação depende de uma infraestrutura adequada e o mais importante o professor deve estar disposto a ser o aprendiz das novas tecnologias.

Desta forma de pesquisa nasce uma nova ideia de um novo meio de educação e aprendizado renovador, os meios de informação e comunicação resultam e compõem se de ideias, projetos e estratégias que nos dias atuais trás inúmeros benefícios quando incorporada no processo ensino aprendizagem que nos tange a ser um pesquisado continuo e idealizador de novos progressos, a sociedade sofre mudança diariamente que necessita ser acompanhada de forma mutua em práxis com a educação, tornando se necessária para a comunicação dentro e fora da sala de aula. A escola sente se desafiada assim como os professores em integrar ações que criem e possibilitem um aprendizado mutuo em suas práticas, o modelo

tradicional tem sido posto a prova diante dos avanços dessas Tics no processo de ensino.

A ideia defendida no decorrer deste artigo é a inserção dessas tecnologias de informação e comunicação como aceleração em seu meio, incorporada ao processo de ensino- aprendizagem, seus benefícios e atuação na educação. Suas vantagens são notórias em todas as áreas, bem empregados e bastante utilizados na educação como base para formação de cidadãos, preparando se para a vida e sociedade atual. Faz-se necessário aliar seu uso no processo educativo exemplificando e descrevendo situações do seu uso para a contribuição no meio de ensino.

Usufruir dos recursos para metodologias eficazes e diferenciadas, de forma inovadora respeitando bagagens já trazidas pelos alunos, na necessidade da junção desse recurso como contribuição do processo. Perceptível quando utilizado como manejo educativo, certa mudança do pensar dos professores auxiliando e proporcionando aos discentes e docentes a ampliação de aprendizado na socialização do saber e construção diversificado de conhecimento procurando elementos para reflexão que nos permitam contextos por elas mediados, pressupondo uma sensibilização e preparação docente para o uso, considerando um contexto de ação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ronald Garcia. **A utilização da informática como recurso pedagógico**. 2008. Disponível em:<[http:WWW.vivenciapedagogica.com.br/informática recurso pedagógico](http://WWW.vivenciapedagogica.com.br/informática_recurso_pedagógico)>acesso em 05 de abril 2017.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido** (Paulo Freire)17ª. Ed. Rio de Janeiro. Paz e terra .1987.
- GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed,2000.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação/** Vani Moura Kensi_ Campinas, SP: papiros, 2007. (Coleção papiros educação).
- KISHIMOTO,T.M.(org). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.
- LIMA JUNIOR, Arnaud Soares de. **Tecnologias inteligentes e educação: Currículo Hipertextual**, São Paulo, ed. Quartel 2005.
- MACHADO,N.J. **Epistemologia e didática: As concepções do conhecimento inteligência e prática docente**. São Paulo. Cortez, 1998.
- MORAN, José Manuel. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. Revista diálogo educacional, Curitiba, V.4, n.12, p.13-21, mai/ ago. 2004. Quadrimestral.
- POZO, JJ. **A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informações em conhecimentos**. In: Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursistas/ Maria UmbelinaCaiafa Salgado, Ana Lúcia Amaral – Brasília ; Ministério da Educação, Secretaria da Educação.2008.